

Caixa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

	DISTRIBUIÇÃO
TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA (Ex-Guaporé)	
Curso Pedagógico	
Programa - 1ª série	

Pôrto Velho, Julho de 1956

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

CURSO PEDAGÓGICO
MÚSICA E CANTO ORFEÔNICO **

Pa. Série

OBJETIVOS

- I - Dar aos futuros mestres a razão de ser do Canto Orfeônico, Utilizando como complemento à educação da criança.
- II - Apresentar em bases reais a função da música através do Canto Orfeônico, elemento principal da disciplina, civismo e arte.
- III - Evidenciar os resultados benéficos do ensino de Canto Orfeônico nas escolas primárias.
- IV - Esclarecer a importância da Música quanto às Ciências e às Artes.

1a. PARTE

- I - Exortação - Atitude.
- II - Afinação orgeônica - Aplicação do diapazão.
- III - Manossolfa simples e desenvolvida, a uma, duas e três vozes.
- IV - Califasis - Califonia - Calirritmia.
- V - Aplicação da declamação rítmica aos hinos oficiais, marchas e canções.
- VI - Ritmo - Exercícios práticos de ritmos simples e variados. Períodos, frases, membros de frases, etc.
- VII - Exercícios de vocalização e respiração, efeitos de timbres - diversos.

2a. Parte

TEORIA APLICADA

- I - Pauta, linhas suplementares, claves, valores, pausas, compassos, ligaduras, quiáleras, ponto de aumento e diminuição, acidentes.
- II - Tons e semitons, intervalos, escalas diatônicas e suas relativas
- III - Solfejos fáceis à primeira vista, a uma e duas vozes na clave de sol e na de Fá na 4a. linha.
- IV = Ditado fácil cantado ou tocado.
- V - Leitura musical. Melodias acessíveis para orientar o aluno na compreensão e discernimento entre músicas clássicas e populares,

Cont...

(C o n t i n u a ç ã o)

- VI - Estudo de novas canções e marchas, por audição e aplicação dos conhecimentos de teoria.
- VII - Prática de regência de Monossolfa, hinos e canções.

CALIGRAFIA MUSICAL

- I - Cópia em cadernos de música dos hinos e canções, aprimorando-se a caligrafia e simetria da distância das notas.
- II - Trabalhos coletivos de cada turma confecção de um album sobre obras musicais de um compositor brasileiro.

3a. PARTE

CULTURA MUSICAL

- I - Audição de discos de músicas de todos os estilos, sob orientação e discernimento do professor.
- II - Aproveitamento das tendências artísticas dos alunos,
- III - Palestras sobre a música e os músicos do Brasil - Primórdios à música ameríndia, africana, portuguesa e espanhola.
- IV - Citar instrumentos de que se servem os selvagens.
- V - Conhecimentos de melodias ameríndias.

*

CURSO PEDAGÓGICOFÍSICA E QUÍMICA

1a. Série

FÍSICA

UNIDADE I -

- 1 - Matéria, força e energia - Objeto e divisão da Física - Método experimental - Leis e teorias físicas - Fórmulas matemáticas - Representação gráfica.
- 2 - Medida das grandezas - Sistemas de unidades - Erros nas medidas - Grau de precisão de uma medida.
- A - Trabalhos práticos:
 - A - Medição de comprimento (manejo do paquímetro e do palmer).
 - B - Medição de massas.
 - C - Medição de áreas.
 - D - Medição de volumes.
 - E - Determinação do valor de π .

UNIDADE II

- 2 - Movimento - Velocidade - Aceleração.
- 4 - Forças concorrentes.
- 5 - Forças paralelas - Movimento - Binário
- 6 - Trabalho - Potência e energia.
- 7 - Trabalhos Práticos:
 - F - Medição de velocidade e aceleração
 - G - Elasticidade - Medição de forças.
 - H - Composição de forças concorrentes.
 - I - Composição de forças paralelas.
 - J - Máquinas simples (Alavancas, roldanas e plano inclinado).

UNIDADE III

- 8 - Massa e peso - Energia potencial e energia cinética.
 - 9 - Unidade mecânicas.
 - 10 - Gravidade - Centro de gravidade - Equilíbrio dos sólidos.
 - 11 - Queda dos corpos - influências da resistência do ar.
- Trabalhos Práticos:
- K - Translação e rotação - Reação centrífuga.
 - L - Verificação das leis da queda dos corpos.
 - M - Pêndulo.

UNIDADE IV

- 12 - Pressão - Aplicação dos sólidos, líquidos e gases.

- 13 - Lei de Boyle e Mariote - Manômetros.
- 14 - Princípio de Arquimedes e suas aplicações.
- 15 - Pressão atmosférica - Barômetros.
- 16 - Pressão atmosférica - Barômetros.

Trabalhos Práticos:

- N - Princípio de Pascal - Prensa hidráulica.
- O - Equilíbrio dos líquidos - Vasos comunicantes.
- P - Verificação do princípio de Arquimedes.
- Q - Densimetria dos sólidos e dos líquidos - Areômetros.
- R - Aparelhos aeromecânicos - Sifão.
- S - Bombas elevatórias.
- T - Máquinas pneumáticas - Trompas.
- U - Tensão superficial - Capilaridade.
- V - Difusão e osmose.
- X - Coloides - Emulsões.

UNIDADE V

- 17 - Fenômenos periódicos - Movimento ondularório.
- 18 - Som (produção e propagação - Qualidades fisiológicas).
- 19 - Trabalhos Práticos:
- Y - Ressonância - Medida de velocidade do som.
- Z - Cordas sonoras - Placas - Fonógrafo.

UNIDADE VI

- 20 - Calor e temperatura - Fontes de calor - Efeitos do calor.
- 21 - Termometria.
- 22 - Mudanças de estado físico - Temperatura crítica - Gás e vapor
- 23 - Máquinas térmicas.
- 24 - Ar líquido - Frio artificial - Ar condicionado.

Trabalhos práticos:

- A - Dilatação dos sólidos, líquidos e gases.
- B - Propagação do calor.
- C - Calorimetria.
- D - Mudança de estado físico.
- E - Equivalente mecânico de calor.
- F - Higrometria.

UNIDADE VII

- 25 - Eletrostática.
- 26 - Diferença de potencial elétrico - Capacidade eletrostática.
- 27 - Corrente elétrica (característica e efeitos).
- 28 - Resistência elétrica - Lei de Ohm.
- 29 - Resistência dos fios.

- 30 - Efeito Joule - Aplicações.
- 31 - Magnetismo.
- 32 - Unidades elétricas e magnéticas.

Trabalhos Práticos:

- G - Eletrização - Distribuição da carga elétrica - Condensadores
- H - Pilhas Hidro-elétricas - Efeitos da corrente elétrica.
- I - Resistência elétrica - Aparelhos elétricos de aquecimento.
- J - Magnetismo - Eletromagnetismo (experiência e Oersted - solenoide).
- L - Indução (experiência de Faraday - Princípio dos dinamos).
- M - Eletro-imã e suas aplicações - Material elétrico.

UNIDADE VIII

- 33 - Natureza da luz - Fontes de luz - Propagação da luz.
- 34 - Reflexão total - Aplicações (Miragens e arco-íres).
- 35 - Dispersão da luz - Côres.
- 36 - Olho - Visão - Cinematográfico.

3 TRABALHOS PRÁTICOS:

- N - Reflexão - Refração - Fotometria.
- O - Espelhos - Lentes - Instrumentos de ótica - Fotografia.
- P - Espectroscopia - ótica física.

UNIDADE IX

- 37 - Descarga elétrica nos gases rarefeitos - Raios catódicos e raios X.
- 38 - Estrutura da matéria.
- 39 - Lâmpada termo-elétrica e lâmpada foto-elétrica.
- 40 - Oscilações elétricas - Rádio-comunicação.

UNIDADE X

- 41 - Meteorologia.
- 42 - Previsão do tempo.

OBSERVAÇÃO: - O número de trabalhos práticos efetuados anualmente dependerá do número de aulas práticas. Os assuntos escolhidos serão os julgados de maior importância entre os mencionados no programa.

QUÍMICA

UNIDADE I - Introdução

Definição e objetivos - Classificação das substâncias - Elementos conceituais, classificação, notação e nomenclatura - Noção de afinidade e valência - Noção de átomo-grama-moléculagrama.
 Parte prática (demonstração) - Exames de substâncias simples, verificação de suas principais propriedades organolépticas e de sua solubilidade em água ou solventes usuais - Execução de operações

simples de laboratório: aquecimento em tubo de ensaio; pulverização, dissolução, filtração, decantação, destilação.

UNIDADE II

Estudo das principais funções químicas, inorgânicas - Noções de Notação. Nomenclatura. Propriedades gerais: (indicadores) - Ácidos - Estudos práticos dos ácidos clorídico, nítrico, sulfúrico, seu reconhecimento e diferenciação - Bases - Estudo prático da soda cáustica, da cal e da amônia, seu reconhecimento e diferenciação - Sais - Neutralização.

UNIDADE III -

Reações químicas - Tipos de reações. Menção das principais leis a que obedecem. (Representação gráfica das reações).

UNIDADE IV -

NOÇÕES DE Mineração e Metalurgia. Importância da Siderurgia - Riqueza Mineral do Brasil - Estudo sumário dos principais metais úteis (Fe, Cu, Ni, Al, Pb) - Principais ligas (menção).

*

CURSO PEDAGÓGICO

PORTUGUÊS E LITERATURA

1a. Série

I UNIDADE - Sintaxe Oracional

1. A Oração e a sua estrutura. Papel do Verbo. Relações do Verbo com o sujeito: Concordância verbal. Relações do Verbo com o Complemento. Regência verbal. Os Verbos relacionais; concordância do verbo ser.
2. Concordância nominal. Vestígios da concordância predicativa.
3. Regência preposicional; preposições estilológicas e vernáculas.
4. Sintaxe de Ordem. Sinclise dos pronomes pessoais átonos.
5. 5. Coordenação e Subordinação intra-oracional e inter-pra-cional. Parataxe.
6. Correlação.
7. A indeterminação. O pronome "se".

UNIDADE II - Estatística

1. A literatura e as Artes Clássicas.
2. A composição. Gêneros de Composição. Operações que presidem à Composição: Invenção, Disposição, Expressão. A crítica.
3. Prosa e Verso. Versificação. Gêneros literários.
4. Estilo. Qualidades e Defeitos.

UNIDADE III - História da Literatura Portuguesa.

1. Origem da língua portuguesa e sua evolução. Influências estrangeiras.
2. Era medieval. Influência provençal e espanhola.
3. Era clássica. A expansão e a Renascença. Influência italiana, espanhola e francesa.
4. Era romântica. O Romantismo e as reações que ensejou.
5. A Atualidade.

(Nos lugares apropositados, devem estudar-se as personalidades marcantes, como Gil Vicente., Luiz de Camões, António Vieira, Manoel de Melo, Cocage, Garrett, Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco, Eça de Queiroz, etc).

CURSO PEDAGÓGICO
PROGRAMA DE MATEMÁTICA

1ª. Série

ALGEBRA

UNIDADES I - Progressões

- A) Progressões aritméticas. Definições. Fórmula, termo geral. Fórmulas derivadas. Inserção de meios aritméticos. Propriedades dos termos equidistantes dos extremos. Soma dos termos. Exercícios.
- B) Progressões geométricas. Definições. Fórmulas do termo geral. Fórmulas derivadas. Inserção de meios geométricos. Soma dos termos. Limite dessa soma no caso da progressão ilimitada e decrescente. Termos equidistantes dos extremos. Produtos dos termos. Exercícios.

UNIDADE II - Logaritmos

Noções sobre as funções exponencial e logarítmica. Definição de logaritmos. Propriedades fundamentais. Logaritmos decimais. Práticas das tábuas. Cálculo por logaritmos de expressões numéricas.

GEOMETRICA

UNIDADE III - Os poliedros

- A) Prisma. Definições. Secção reta. Prismas oblíquo, reto e regular. Área lateral e total de um prisma. Volume do prisma reto. Paralelepípedo retângulo. Estudo especial do cubo. Exercícios práticos.
- B) Pirâmide. Definições. Pirâmide regular. Áreas laterais e totais, volume. Exercícios práticos. Estudo descritivo e sucinto dos poliedros regulares. Teorema de Euler.

UNIDADE IV - Os corpos redondos

- A) Cilindro. Definições. Cilindro de revolução. Desenvolvimento de sua superfície lateral e total, volume. Cilindro equilátero.
Exercícios práticos.
- B) Cone. Definições. Cone de revolução. Desenvolvimento de superfície lateral. Relação métrica entre seus elementos. Áreas lateral e total, volume. Exercícios práticos.
- C) Esfera. Definições. Principais secções da esfera e da superfície esférica. Área e volume da esfera. Exercícios práticos.

CURSO PEDAGÓGICO
DESENHO E ARTES APLICADAS

1a. Série

A) **DESENHO**

Representação de figura humana em atitudes usuais.

Conhecimento do padrão ideal de 8 unidades.

UNIDADE I

Corpo humano: proporção anatômica e ideal. Diferença entre a figura masculina e a feminina. Explicação dos padrões estudados desde a antiguidade e processos de marcação.

UNIDADE II

Esquemas da figura humana de perfil; Proporções e linhas dominantes do contorno aparente. A documentação fotográfica empregada como auxiliar de observação e dos estudos anatômicos na falta de modelo vivo.

Prática no quadro negro dos traçados rápidos.

UNIDADE III

A figura humana de frente: Diferenciação do contorno aparente entre figuras masculinas e femininas.

Prática do desenho da figura humana de frente.

UNIDADE IV

Prática do desenho da figura humana de $3/4$: Exercícios de linhas dominantes de movimento observados em gravuras e fotografias. Memorização da forma.

UNIDADE V

Proporções e contorno da figura humana infantil: Observação de fotografias e de gravuras para os desenhos.

Estudos de modelo vivo (sempre que possível) e prática no quadro negro.

UNIDADE VI

Estudo dos animais em croquis: Representações esquemáticas de animais domésticos e de modelos do museu de História Natural - Estudos das aves, dos peixes, répteis, batráquios e de mamíferos domésticos. Linhas dominantes do movimento, contorno aparente e proporções. Esquemas das posições típicas - Utilização de documentação fotográfica para observação e memorização das características e das formas típicas.

UNIDADE VII

Demonstração no quadro negro: Estudo detalhado de um animal em di

ferentes posições.

B) ARTES APLICADAS
OBJETIVO

Preparar o professor, tanto quanto possível, para o emprego do treino da mão, na Escola Primária, de sorte que nas classes, possa criar motivações de elevado interesse objetivo, para as crianças, tendo em vista o desenvolvimento do gosto artístico.

- 1 - Função das Artes Aplicadas na Escola Primária, seu valor pedagógico.
- 2 - Madeira. Conhecimento das madeiras usuais, seu aproveitamento.
- 3 - Nomeclatura do ferramental empregado nos trabalhos de madeira; seu preparo, manuseio e conservação.
- 4 - Construção de pequenos objetos de madeira; serrar, recortar, colar, pregar, furar, aplainar, raspar, lixar, colorir, encurar e envernizar.
- 5 - Como preparar: O verniz de goma-laca, as anilinas e a cola.
- 6 - Decoração de caixas e pratos de madeira, empregando esmalte e a pirogravura.
- 7 - Decoração de objetos, aplicando, de preferência, motivos sobre a flora e a fauna brasileira e o estilo marajoara.
- 8 - Metal - Recortado e martelado. Confeção de caixas, lanternas, porta-retratos, espátulas, floreiras, etc.
- 9 - Solda de estanho - Emprego do ácido e da pasta de soldar.
- 10 - Soldar com o ferro e o maçarico; como limpar e estanhar o ferro e as peças. Composição e preparo do ácido e da solda.
- 11 - Trabalhos com arame galvanizado e de cobre. Torcer, dobrar e soldar. Confeção de esquemas de animais e figuras geométricas.
- 12 - Orientação sobre pequenas instalações elétricas, necessárias aos trabalhos de Artes Aplicadas.
- 13 - Couro: Pirogravura e pintura. Execução de trabalhos com o emprêgo das técnicas referidas.
- 14 - Aproveitamento de côcos, escamas, cortiça, chifres, dentes, etc., na confecção de pequenas objetos úteis e decorativos.

OBJETIVOS GERAIS DO ENSINO DA MATÉRIA

- a) - Fazer conhecer aos alunos os objetivos do ensino da Educação Física no Curso Normal.
- b) - Promover entre eles o interesse por um contínuo aperfeiçoamento, tomando em consideração o fator físico, moral e intelectual.
- c) - Fazer que o futuro professor de curso primário se prepare para dar à criança a possibilidade de desenvolvimento físico e moral, preparando-o melhor para as atividades intelectuais.
- d) - Fazer o aluno perceber a importância da Educação Física no ensino primário, como possível fator de interesse da criança.

SUMRIO DAS ATIVIDADES

- a) - Exercícios físicos:
Marchas - Evoluções - Flexionamentos - Exercícios educativos e de aplicação.
- b) - Grandes e pequenos jogos:
jogos de competição de grupos numerosos, de regras complexos e como atividades preparatórias dos diversos esportes. Jogos esportivos. (Preparatórios e de competição).
- c) - Atletismo:
 - 1 -Coletivos: Volley - Ball, parte técnica e recreativa.
 - 2 -individuais: corridas, saltos e arremessos.
 - 3 -natação - utilitária e esportiva.
- d) - Atividades rítmicas:
 - 1 -Estudo dos movimentos plásticos de flexibilidade, relaxamento e ondulação. Exercício preparatórios.
 - 2 -Estudo das atitudes.
 - 3 -Estudo das marchas.
 - 4 - Estudo das corridas.
 - 5 -Estudo dos saltos e saltitos.

SUGESTÕES PRÁTICAS

- a) - Exercícios físicos. Aulas dos graus - 1º, 2º, 3º e graus elementares.
Exemplificando: Flexionamento de braços, pernas e tronco, combinados e assimétricos e, também da caixa torácica.
Exercícios educativos e aplicações: marchar, trepar (exercícios de equilíbrio, saltar livremente e na corda, levantar pequenos objetos e carregá-los na cabeça, como ação corretiva da coluna ver-

tebral). Corrida de velocidade e cadenciada em curtas distâncias.

- b) - Arremessar objetos leves, finalmente, atacar e defender com cordas e bastões, Pequenos jogos.
- c) - Grandes jogos: "End-ball" - Bolo ao círculo, "Long-vall". "Pin-ball" bola aos cantos, "Miss-ball", barra de bola, bola ao triângulo, bola americana, bandeira e "Bat-ball".
- d) - Esportes:

1 - "Volley-ball" técnico coletivo:

Exemplificação do "Volley-ball" técnico.

- a) - Estudo do saque: direção da bola, colocação e altura. Maneiras de sacar. Treinamento do saque, constando da execução, - controle da bola, defesa, passe e preparação. Treinamento e controle da direção, colocação e altura. Trabalho preparatório para a competição.
- b) - Controle da bola: defesa, passe e preparação. Treinamento.
- c) - Ataque. "Corte" com corrida. Tipos de "Corte" e treinamento.
- d) - Tática de jogo.

2.-Individuais: corridas, saltos e arremesso por livre escolha, como atividade extracurricular. A prática dos esportes individuais será favorecida aos alunos de biotipo e condições orgânicas que favoreçam a prática de esportes individuais, Para isso haverá sessões especializadas.

3.-Natação: As sessões de natação constarão de um atos preparatório em seco, e uma sessão propriamente dita náua, organizando-se o trabalho do seguinte modo:

Posição do corpo. Trabalho de braços e pernas com respiração estuda, na primeira parte, Mergulhos e recreação.

Principiantes: ambientação, controle da respiração, flutuação com face submersa, flutuação de frente, flutuação de costas, passagem de flutuação de costas para a frente, flutuação em posição vertical, mergulhos e saltos elementares e jogos sobre a flutuação, com o objetivo de combater o medo e produzir um trabalho motivado.

I N I C I A D O S

1)- O "Crawl":

Movimentos de pernas dentro e fora água, movimentos de braços também dentro e fora água. Estudo da respiração e coordenação dos movimentos.

2) - Nado de costas:

Movimentos de pernas e braços, separadamente dentro e fora d'água, estudo da respiração e coordenação dos movimentos .

3) - Nado de peito:

Estudos dos movimentos, coordenações e respiração como nas formas anteriores.

4) - Partidas - Viradas - Chegadas

5) - Método de salvamento e respiração artificial.

ATIVIDADES RITMICAS

Iniciação dos alunos no estudo do valor da ginástica rítmica e na sua prática.

PARTE TEÓRICA:

I - Noções de História da Educação Física. Antiguidade oriental: chineses, indus e egípcios.

II - Antiguidade Clássica: Grécia e Roma.

III - Renascença: Séculos XIV a XVII.

IV - Idade Média e suas características: A cavalaria e o torneio

V - Período moderno: Séculos XVII e XIX. Jogos Olímpicos.

BIBLIOGRAFIA PARA O ALUNO: "Educação Física". - Mário de Andrade - Ramos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA (Ex-Guaporé)

DISTRIBUIÇÃO

Curso Pedagógico

Programa - 2ª série

Pôrto Velho, Julho de 1956

METODOLOGIA DO ENSINO PRIMÁRIO

CURSO PEDAGÓGICO

2a. Série

A) Metodologia da Geografia e da História

Objetivos:

- a) Apresentar o conceito moderno de Geografia e de História e suas finalidades;
- b) Caracterizar a evolução metodológica das Ciências Sociais;
- c) Sugerir os recursos didáticos recomendáveis na prática do ensino da Geografia e da História no curso primário.
- d) Mostrar a necessidade de adaptar as técnicas pedagógicas às possibilidades da criança e às condições do meio.

DISTRIBUIÇÃO DA MATÉRIA

UNIDADE I.

Conceito atual de Geografia e de História. Âmbito das ciências sociais. Utilidade dos estudos sociais na vida prática.

UNIDADE II.

Resumo histórico do ensino da Geografia e da História. As Ciências Sociais no curso primário. Influência das idéias novas de educação no aperfeiçoamento dos processos.

UNIDADE III.

A criança na aprendizagem da Geografia e da História. Dosagem e flexibilidade dos programas. Ensino sistemático e ocasional. Atividades extraclasse relacionadas com o ensino da geografia e da história.

UNIDADE IV.

Ensino da Geografia: observação, objetivação e demonstração. Salas, ambientes, material didático e bibliotecas especializadas.

UNIDADE V.

Métodos de ensino da História e elementos auxiliares da Didática.

UNIDADE VI.

O ensino como problema do professor: O método e a matéria em cada série do curso primário. Planejamento / da aula.

UNIDADE VII.

Fixação da aprendizagem das Ciências Sociais : os jogos, os exercícios e a cartografia. Verificação da aprendizagem: testes e provas. Além das aulas expositivas o curso deve incluir.

- a) Observações em classes primárias;
- b) seminários para discussão de problemas de ensino e crítica das observações realizadas;
- c) Visitas a instituições que possuem documentação útil ao ensino da Geografia e da História (Museu Histórico Nacional e Conselho Nacional de Geografia, por exemplo);
- d) Pesquisas bibliográficas.

METODOLOGIA DO CÁLCULO

A) Objetivo do ensino da matéria.

Contribuir para a formação do professor de curso primário, mediante:

- a) Conhecimento das condições do trabalho escolar, através da Didática geral;
- b) Revisão dos conhecimentos de Matemática, indispensável em virtude da estreita ligação entre método e conhecimento da matéria a ser ensinada;
- d) Conhecimento das bases psicológicas do ensino da matemática e dos métodos de ensino;
- e) Conhecimento da correlação entre a matemática e as outras matérias do currículo, conduzido à globalização do ensino e à apreciação e compreensão da importância de todas essas matérias na formação do aluno.

B) A DIDÁTICA GERAL A SERVIÇO DA METODOLOGIA DO CÁLCULO

I - O Professor.

- a) Qualidade do professor.
- b) Valor da autocrítica objetiva.
- c) Necessidade de aprimoramento profissional, constante: leituras, cursos, reuniões para exame de experiências didáticas.

II - O professor e a sala de aula

- a) Importância da arrumação da sala quanto ao conforto, movimentação de alunos e formação de hábitos e atitudes.
- b) Aproveitamento do mobiliário e do material existentes na sala de aula.
- c) Participação dos alunos no melhoramento das condições da sala de aula.

III - O professor e a classe.

- a) Currículo e programa.
- b) Atividades extraclasse (cooperativas, grêmios escolares, clubes escolares, revistas e jornais escolares, etc.).
- c) Métodos de ensino e recursos didáticos.
- d) Planejamento do trabalho da classe.
- e) Manejo da classe.
 - 1 - Grupamento de alunos;
 - 2 - Rotina necessária (chamada, lançamento de notas, distribuição e coleta do material, etc.);
 - 3 - Correção dos trabalhos
 - 4 - Disciplina
- f) Estudo dirigido.
- g) Organização de exercícios sistematizados e jogos para fixação de conhecimentos.
- h) Diagnóstico e correção de falhas individuais
- i) Verificação do rendimento escolar.
- j) Material didático.
- k) Recreação.

IV - O professor e o meio

- a) Articulação da classe com a escola.
- b) relação da classe com a comunidade.

C) A METODOLOGIA DO CALCULO

I - Fundamentos psicológicos do ensino da ma temática.

- a) A psicologia e os aspectos fundamentais da aprendizagem da Matemática; aquisição de conhecimentos, formação de hábitos e atitudes.
- b) Teorias correntes sobre aprendizagem da Matemática.

- c) A transferência e a interferência de conhecimentos em matemática.
- d) A motivação da aprendizagem da Matemática na Escola / primária.
- e) Papel da repetição na aprendizagem da Matemática.
- f) O problema das diferenças individuais em Matemática.

II - O raciocínio em Matemática.

- a) Finalidades dos problemas de Aritmética e Geometria / na Escola Primária.
- b) Requisitos a que os problemas devem atender.
- c) Tipos de problemas.
- d) Fases da resolução de problemas.
- e) Causas das falhas na solução de problemas.

III - Exercícios sistematizados e jogos

- a) Finalidades dos exercícios sistematizados e dos jogos de matemática na Escola Primária.
- b) Princípios gerais para organização de exercícios sistematizados e dos jogos de matemática.
- c) Fatores que influem sobre o treino.

IV - Os métodos de ensino em matemática na Escola Primária.

- a) Valor dos métodos de ensino em Matemática.
- b) A matemática nas unidades de trabalho.
- c) O planejamento de aulas.

V - Aprendizagem da matéria da 1ª. série.

- a) O programa: objetivos e conteúdo.
- b) Problemas específicos da aprendizagem da Matemática na 1ª. série:
 - 1 - em numeração;
 - 2 - em adição;
 - 3 - em subtração;
 - 4 - no estudo do sistema monetário brasileiro;
 - 5 - em Geometria.
- c) Os problemas de aritmética na 1ª. série.
- d) O material para motivação e objetivação do ensino.
- e) A organização de exercícios sistematizados e de jogos de matemática para a 1ª. série.
- f) Os meios de verificação da aprendizagem na 1ª. série.

VI - Aprendizagem da matemática na 2a.série.

- a) O programa: objetivos e conteúdo.
- b) Problemas específicos da aprendizagem na 2a.série:
 - 1 - em numeração;
 - 2 - em adição;
 - 3 - em subtração;
 - 4 - em multiplicação;
 - 5 - em Geometria.
- c) Os problemas de aritmética na 2a. série.
- d) O material para motivação e objetivação do ensino.
- e) A organização de exercícios sistematizados e de jogos para a 2a. série.
- f) Os meios de verificação da aprendizagem na 2a.série.

VII - Aprendizagem da Matemática na 3a.série.

- a) O programa: objetivos e conteúdo.
- b) Problemas específicos da aprendizagem na 3a. série:
 - 1 - em numeração;
 - 2 - em multiplicação;
 - 3 - em divisão;
 - 4 - no estudo de números fracionários decimais;
 - 5 - no estudo de frações;
 - 6 - no estudo do sistema métrico.
- c) Os problemas de aritmética na 3a. série.
- d) O material para motivação e objetivação do ensino.
- e) A organização de exercícios sistematizados e de jogos para a 3a. série.
- f) Os meios de verificação da aprendizagem na 3a.série.

VIII - Aprendizagem da matemática na 4a. e 5a. séries.

- a) O programa: objetivos e conteúdo.
- b) Problemas específicos da aprendizagem na 4a. e 5a. séries:
 - 1 - no estudo das propriedades dos números;
 - 2 - no estudo de números fracionários decimais e de frações;
 - 3 - no estudo do sistema métrico;
 - 4 - em Geometria.
- c) Os problemas de Aritmética na 4a. e 5a. séries.
- d) O material para motivação e objetivação do ensino.
- e) A organização de exercícios sistematizados e de jogos para a 4a. e 5a. séries.
- f) Os meios de verificação da aprendizagem na 4a. e 5a.

séries.

IX - Aprendizagem da matemática no curso de ad
missão à 1a. série ginasial.

- a) O programa: objetivos e conteúdo.
- b) Problemas específicos da aprendizagem no curso de ad-
missão:
 - 1- em numeração;
 - 2 -nas operações fundamentais;
 - 3 -no estudo do sistema métrico;
 - 4 -no estudo das propriedades dos números;
 - 5 -no estudo dos números fracionários decimais e das frações.
- c) O diagnóstico das falhas de aprendizagem no curso, de admissão e os exercícios para correção das mesmas.
- d) Os problemas de aritmética no curso de admissão.
- e) O material para motivação e objetivação do ensino.
- f) A organização de exercícios sistematizados no curso de admissão.
- g) Os meios de verificação da aprendizagem no curso de admissão.

C) PROCESSOS DE TRABALHO

- a) Processos de informação:
 - 1- Dissertação para fins de apresentar questões e situar problemas;
 - 2- Pesquisas bibliográficas;
 - 3- Observações em classe do curso primário;
 - 4- Inquéritos, pesquisas e experimentações.
- b) Processos de seminário:
 - 1- Discussão do material bibliográfico coligido pelos alunos;
 - 2- Discussão dos resultados das observações nas classes dos curso primário;
 - 3- Apreciação dos resultados dos inquéritos, pes-
quiza e experimentações.

§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§

PORTUGUÊS E LITERATURA

CURSO PEDAGÓGICO

2ª. Série

UNIDADE I - Sistematização da Gramática.

- 1- Gramática: sua concepção moderna. Gramática Normativa, Histórica, Comparativa.
- 2 - Fonologia, Ortoepia, Prosódia, Fonologia Sintática. Fonologia Sintática. Fonografia. Ortografia: seu fundamento histórico.
- 3 - Lexicologia. Morfologia: Derivação, Composição, Reflexão. Taxinomia. Semântica.
- 4 - Sintaxe de palavras, e sintaxe de orações. Pontuação.

UNIDADE II - Estilística.

- 1 - Figuras de palavras, de Construção, de Pensamento. Vícios de linguagem.
- 2 - Escolas literárias.
- 3 - A crítica literária.

UNIDADE III - História da Literatura Brasileira.

- 1 - Reflexos da literatura portuguesa dos séculos XVI e XVII em ambientes brasileiros.
- 2 - As Academias literárias e seus reflexos no Brasil no século XVIII.
- 3 - A Autonomia. O Romantismo e o Romantismo Brasileiro: suas diversas feições.
- 4 - A reação contra o romantismo. O Parnasianismo. O simbolismo e outras escolas.
- 5 - O Folclore Brasileiro.

(Do mesmo modo devem estudar-se os grandes vultos literários, como: Gonçalves Dias, Alencar, Castro Alves, Rui, Machado de Assis, Alôiz de Azevedo, Bilac, etc.).

CURSO PEDAGÓGICO

MÚSICA E CANTO ORFEÔNICO

2a. Série

Objetivos.

- I - Objetivar os conhecimentos adquiridos.
- II - Encaminhar o ensino para as realizações práticas.

CONTEÚDO

1a. Parte

- III - Revisão da primeira parte da série anterior.
- II - Apuração das canções dadas, especialmente dos hinos.
- III - Manossolfa simples e desenvolvida, a uma, duas e três vezes, com alterações.

2a. Parte

TEORIA APLICADA

- I - Revisão da teoria ministrada na 1a. série.
- II - Acordes perfeitos, maiores e menores e suas inversões.
- III - Recapitulação das escalas diatônicas e suas relativas.
Armadura de clave.
- IV - Intervalos e suas inversões, graus em que se encontram os mesmos nas escalas menores e maiores.
- V = Conhecimentos teóricos e práticos de tonalidade.
- VI - Sinais de intensidade, de repetição e abreviaturas. Andamentos. Termos e expressões usadas.
- VII - Síncope, contratempo, quáleras.
- VIII - Leitura métrica. Solfejos à primeira vista e duas vozes.
- IX - Compassos simples e compostos, suas divisões, (tempos, meios tempos, quartos de tempo, terceiros de tempos, etc.
- X - Ditado cantado ou tocado de pequenos trechos.
- XI - Estudo de novas canções e marchas, por audição, com aplicação dos conhecimentos da teoria já estudada.
- XII - Estudo sucinto da correlação da Música com as demais disciplinas.
- XIII - Prática de regência de Manossolfa, hinos e canções.

CALIGRAFIA MUSICAL

- I - Cópia em cadernos de classe dos hinos e canções, aprimorando-se a caligrafia e simetria quanto à disposição das notas.
- II - Trabalhos coletivos de cada turma para a confecção de um álbum sobre obras musicais de um compositor brasileiro.

3a. Parte

- I - Audição de discos de música de todos os estilos sob orientação e discernimento do professor.
- II - Apreciação musical de compositores nacionais e estrangeiros.
- III - Estudo sucinto da música ameríndea, folclórica, popular e regional.
- IV - Breve histórico da influência estrangeira na formação da música brasileira.

CURSO PEDAGÓGICO

2ª. Série

PSICOLOGIA EDUCACIONAL

OBJETIVOS DO ENSINO DA MATÉRIA

=====

A) OBJETIVOS GERAIS

- I - Por em relêvo o aspecto psicológico da Educação.
- II - Estudar o ser humano como uma organização psíquica que se desenvolve e diferencia.
- III - Mostrar a importância da Psicologia como um dos fundamentos científicos da educação.
- IV - Delinear os principais problemas psicológicos que interessam à filosofia da Educação.

B) OBJETIVOS ESPECIAIS

- I - Dar a conhecer o psiquismo do educando como um processo de contínua integração de fases que se sucedem.
- II - Levar ao estudo da natureza psicológica da Aprendizagem, no seu duplo aspecto de "ensinar" e de "aprender"
- III - Apreciar os fundamentos psicológicos dos "meios da educação" na sua função motivadora.
- IV - Mostrar ao professor a variedade dos tipos humanos, o caráter singular da personalidade do educando, a fim de conformar o mais possível, a ação educativa, às diferenças individuais.

DISTRIBUIÇÃO DA MATÉRIA EM UNIDADES - DIDÁTICAS

=====

PSICOLOGIA GERAL

UNIDADE I - Psicologia geral.

Conceito. Métodos.

UNIDADE II - Fenômenos psíquicos.

Conceito. Características. Classificação.

- A) As tendências e a afetividade.
- b) As sensações e as imagens.
- c) A percepção, a atenção e a memória.
- d) Os atos reflexos, instintos habituais e voluntários.
- e) A inteligência, conceito e aferição.

PSICOLOGIA DIFERENCIAL

UNIDADE III - Psicologia Diferencial.

Conceito. O problema da personalidade, Classificação de tipos.

2a. Parte

PSICOLOGIA EDUCACIONAL

A) GENERALIDADES

UNIDADE IV - A Psicologia Educacional.

Conceituação. Relações com as demais ciências pedagógicas.

B) PSICOLOGIA GENÉTICA

UNIDADE V - As linhas gerais da evolução do ser humana.

O desenvolvimento psíquico. Suas fases e sua correlação com o desenvolvimento físico.

UNIDADE VI - Psicologia da infância

Conceito de infância. Métodos da psicologia da infância.

UNIDADE VII - A primeira infância - (até 3 anos. Organização sensório-motora).

Os comportamentos da primeira infância: a manipulação; a marcha, a aquisição da linguagem. A afetividade, a atenção e a memória da primeira infância.

Interesses característicos.

UNIDADE VIII - A segunda infância-(até aos sete anos. Organização da atividade objetiva).

A evolução da linguagem de egocêntrica à socialização. O grafismo. O pensamento mágico-associativo. As tendências às imitações e à investigação. Formação das lembranças. A atenção espontânea.

Interesses gregários e exploratórios

UNIDADE X - Psicologia da adolescência -(Afirmação da personalidade).

Conceito de adolescência. O desequilíbrio entre o crescimento físico e o psíquico. A instabilidade emotiva. Os conflitos entre o Eu e o mundo exterior.

Interesses característicos.

§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§

2a. Série.

A Higiene e seu conceito; sua importância para o indivíduo e para a coletividade. O ensino da Higiene e a educação da saúde.

O indivíduo normal e seus caracteres anatómicos e fisiológicos. Conceito de normalidade.

O indivíduo e o meio. Causas de doença. Meios de conservação da saúde.

Noções sumárias de infestação e infecção. Contágio direto e indireto. Os portadores de micróbios Educação Higiênica.

Noção geral de imunidade e imunização, Imunização ativa e passiva. Propaganda e divulgação dos meios de prevenção contra as doenças transmissíveis.

Cuidados corporais e asseio corporal. A criação / de hábitos sadios.

Os alimentos e a alimentação higiênica. Higiene / da digestão; a prisão de ventre e sua prevenção. Criação de hábitos alimentares sadios.

A função termo-reguladora e o vestuário. Finalidades do vestuário; exigência que deve preencher e sua adaptação ao clima, à idade, ao sexo e à profissão.

O ar atmosférico e sua influência sobre a saúde. Ar livre e ar confinado. Ventilação natural e artificial. Ar condicionado.

A água, sua importância, origem e depuração; condições de potabilidade. A água como possível veículo de doenças e meios de evitá-las.

Influência do solo sobre a saúde. Doenças transmissíveis pelo solo e sua prevenção. Noção sumária de saneamento do solo.

Higiene da habitação. Os diversos compartimentos da casa; condições que devem preencher a seu asseio. A iluminação natural e artificial.

O trabalho muscular e sua ação sobre o organismo. Treinamento. Fadiga e estafa. A educação física.

Higiene do trabalho intelectual e sua importância. Higiene mental.

DESENHO E ARTES APLICADAS

CURSO PEDAGÓGICO

2a. Série

A) Desenho decorativo e de ilustração

OBJETIVO

Habilitar o professor a orientar e guiar as classes primárias na composição de motivos de expressão decorativa que se relacionem com os trabalhos escolares.

UNIDADE I - Leis gerais de composição

Ritmo - equilíbrio - distribuição de massas.

UNIDADE II - Côr.

Côres primárias e secundárias - Harmonia das côres. Generalidades sôbre o emprêgo das côres. Exercícios / práticos.

UNIDADE III - Letras.

Ligeiro estudo dos alfabetos antigos. Seu aspecto decorativo. As iluminuras. Alfabetos modernos. Seu traçado. Proporções a observar. Espaçamento - Composição de pequenas legendas.

UNIDADE IV - Interpretação da natureza brasileira.

Interpretação decorativa de elementos da flora e da fauna. Composição de ~~um~~ pequenos cartazes (aproveitamento decorativo dos elementos estudados). Projetos de pequenos albuns para as aulas da Escola Primária.

UNIDADE V - Ilustração.

Condições de uma boa ilustração. Ilustração de cenas e de pequenas histórias para as aulas de leitura e linguagem nas escolas primárias. Cartazes com assuntos tomados com a vida escolar. Cartazes com assuntos tomados / das várias matérias da Escola Primária. Projeto para a organização de um jogo para determinada série primária.

B) Artes aplicadas

- 1 - Sugestões e escolhas de trabalhos a serem realizados na escola primária.
- 2 - Frisos, barras e cartazes. Albuns e cadernos. Planificação e construção de objetos que apresentam as formas dos sólidos e de brinquedos com as formas humanas e de animais.
- 3 - Confeção de objetos de uso doméstico e de material/didático em cartolina, papelão, celofane e celulósido.
- 4 - Estamparias ou gravuras de papéis e tecidos, com o linóleo e outras técnicas.
- 5 - Tecelagem em la, rãgia, fibras em geral. Coloração / das fibras.
- 6 - Cestaria em vime, cipó, junco, cana do Reno, etc..
- 7 - Couro - Recortado, repuxado. Preparo do couro e acabamento de pequenos trabalhos com as duas referidas técnicas.
- 8 - Pirogravura em couro ou madeira.
- 9 - Metal - Conhecimento e emprego dos metais para determinados fins, de acordo com suas propriedades. Reconhecimento. Conhecimento do ferramental usados em trabalhos de metal. Metal recortado, dobrado e repuxado.
- 10 - Execução de pequenos trabalhos.
- 10 - Trabalhos em madeira com aplicações de metal.
- 11 - Gravura à ácido em metal.
- 12 - Galalite, ebonite, baquelite - Serrar lixar, polir. Tratamento térmico. Execução de pequenas peças.
- 13 - Aproveitamento de bambu, cipó, casco de tartaruga, conchas, madrepérola, etc.
- 14 - Exemplificação de pequenas indústrias de aproveitamento de retalhos de metal, galalite, madeira, feltro, papel, cristal, escamas, conchas, para a confecção de letras, botões, pulseiras, colares, flores, etc.

§§§§§§§§§§§§§§§§§§

CURSO PEDAGÓGICO

2ª Série.

1. Biologia Geral. Definição. Divisão. Método de Estudo. Relações da Biologia com as ciências e as artes. / Biologia humana. Conceito. Biometria. Biologia e Educação: Biologia educacional. Conceito. Importância do seu conhecimento para o educador.
2. Vida. Origem da vida. Teoria animista, vitalista, neovitalista, mecanicistas. Caracteres gerais dos seres vivos.
3. Espécie. Origem do homem. Fixismo e Evolucionismo. Transformismo. Lamarek e Darwin. Mutacionismo.

GENÉTICA

1. Definição. Divisão. Variação. Causas da variação humana: extrínsecas e intrínsecas. Conceito de normalidade e de responsividade.
2. Hereditariedade. Processos de reprodução. Teorias de hereditariedade. Teoria cromosômica. Mendelismo. Leis de Mendel. Mendelismo aplicado ao homem. Trabalho de Morgan e sua escola.
3. Diferenças individuais. Estudo geral das causas/extrínsecas, das variações humanas. Sistema neuro-endócrino. Biotipologia. Escolas Biotológicas. Biotipologia aplicada à Educação.
4. Hereditariedade e meio. Hereditariedade dos caracteres adquiridos. Hereditariedade dos atributos psicológicos. Hereditariedade mórbida. (Supermentalidade e genialidade. Gemelidade. Intersexualidade. Importância do estudo de Genética em Educação.

ADAPTAÇÃO E MESOLOGIA

1. Conceito Bio-social de adaptação. Meio ou ambiente. Teorias da adaptação. Lamarek. Darwin, Cuenot, Rabaut.
2. Estudo do sistema nervoso. Reflexos condicionados.
3. Adaptação humana. Progresso e tradicionalismo. A Linguagem articulada. A posição ereta. A liberação das -- mãos. Os meios de comunicação e a imprensa. Suas relações com a adaptação humana.

4. Adaptação natural. Adaptação artificial. Saneamento. Dificuldade da adaptação humana. Adaptação do adulto e da criança. Desadaptação. A educação como fator de adaptação humana.
5. Efeitos de pressão atmosférica sobre o organismo humano. Nevrose barométrica. Mal das atitudes. Mal dos caixões. Ações mecânicas. Traumatismos. Pressões. Distensões. Movimentos passivos em suas relações com a vida e o trabalho humano.
6. Efeitos da luz sobre o organismo. Insolação. Pigmentação. Vitamina D. Luz e sistema nervoso. Luz e trabalho físico e mental.
7. Efeitos do calor sobre o organismo humano. Frio. Humidade. Ação do calor e do frio sobre o trabalho físico e mental.
8. Efeitos do clima sobre o organismo humano. Conceito e classificação. Clima e saúde. Clima, trabalho físico e mental. Confinamento. Clima e Civilização. Aclimamento. Clima do Brasil.
9. Efeitos do som sobre o organismo humano. Vibrações sonoras ou musicais. Ruído. Ação do som sobre o organismo. Som, ruído, trabalho físico e mental. Ruído e equilíbrio nervoso.
10. Efeitos da eletricidade e radioatividade sobre o organismo humano.
11. As intoxicações. Intoxicações profissionais, habituais, medicamentosas e euforísticas. Suas consequências sobre a saúde, vida, trabalho físico e mental.
12. A alimentação. O problema alimentar brasileiro. Valor bio-social da alimentação.

AÇÃO RECÍPROCA DOS SÊRES VIVOS;

1. Colônias, sociedades, simbiose, comensalismo e parasitismo.
2. Ambiente social. Associações e sociedades animais, Sociedades animais e humanas. O ambiente social da infância: o lar e a escola. Influência deste ambiente na formação física e mental da criança. Pais, mães e professores no processo de adaptação social. A educação como fator de adaptação biológica e social.

Continua ...

SELEÇÃO

- 1 - Seleção. Seleção natural. A cooperação nas espécies animais. A luta entre as espécies. Sobrevivência individual. Equilíbrio entre espécies. Antagonismo entre os homens. A educação como fator de equilíbrio humano.
2. Seleção artificial. Domesticação e melhoramento de espécies selvagens animais e vegetais obtidas pelo homem em seu benefício.
3. Seleção humana. Sua necessidade. Vantagem de seleção para eliminação de tipos inferiores. Eugenia. Conceito. Métodos e finalidade. Dificuldades práticas para sua execução. Obtenção de um tipo híbrido. Saúde, educação e felicidade humana.
4. Nupcialidade e natalidade. Crescimento das populações. Eugenia e aperfeiçoamento humano. Mestiços. O problema brasileiro. A educação como fator da misigenação.

CRESCIMENTO

1. Conceito de crescimento. Fases de crescimento. Conceito de idade.
2. Fatores intrínsecos e extrínsecos de crescimento humano, hereditariedade, idade glândulas de secreção interna, sexo, etc. alimentação, condições econômico-sociais. // Leis do crescimento. Desenvolvimento anatômico, ponderal, fisiológico e mental do educando. Índices e coeficientes / de apreciação do crescimento.
3. Adolescência. Estudo anátomo-fisiológico do adolescente. Importância do crescimento em face dos problemas da moderna educação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA (Ex-Guaporé)

DISTRIBUIÇÃO

Curso Pedagógico

Programa - 3ª série

Porto Velho, Julho de 1956

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

ANATOMIA E FISILOGIA HUMANAS

CURSO PEDAGÓGICO

3ª. Série

I

A célula em geral - sua morfologia e fisiologia.
A célula animal - seus caracteres.

Parte prática: Noções de técnica microscópica. /
Observação ao microscópio de preparações de células e fa-
ses da cariocinese.

II

Origem dos animais - Os gametas, sua maturação. /
Formação do ovo e folhetos blastodérmicos - Origem dos te-
cidos.

Parte prática: Observação do desenvolvimento do
ovo feita em modelos e preparações.

III

Tecidos em geral - Os tecidos epitelial e conjun-
tivo. - suas variedades. As glândulas - Membranas mucosas
e serosas.

Parte prática: Observação ao microscópio das va-
riedades de tecidos epitelial e conjuntivo.

IV

Noções de Antropologia. O homem entre os verte-
brados. Caracteres da espécie humana. Morfologia geral do
corpo humano. Estrutura. Cabeça, tronco e membros. O crâ-
nio e a face. Índice craniano e facial. Ângulo de Cloquet.

Parte prática: Exercícios no esqueleto e no mang
quim para medida da estatura e índices.

V

Constituição geral do corpo humano - Pele, seus
derivados - Glândulas - Órgãos e aparelhos - O celoma - Ca-
racteres raciais.

Parte prática: Estudo da pele, seus pigmentos e
derivados.

VI

O tecido cartilaginoso e suas variedades - O tecid
do ósseo, suas variedades - Composição química dos ossos. -

Tipos de ossos - O perióstio e a medula óssea - Ossificação - Ossos da membrana.

Parte prática: Estudo ao microscópio dos tecidos cartilaginoso e ósseo - Morfologia dos ossos (apófise, cristas, tuberosidades, etc.) - Separação da osseína.

VII

Estudo do esqueleto - Crânio, face, coluna vertebral torax e membros.

Parte prática: Estudo dos ossos em sua posição no esqueleto montado - Observação, em separado, da morfologia/ de cada osso.

VIII

As articulações: — Sinartroses, anfiartroses e diartroses. Os ligamentos, a cápsula articular e a sinovial. Fisiologia das articulações.

Parte prática: - Verificação no esqueleto dos diversos tipos de articulação.

IX

O sistema muscular - Morfologia dos músculos - Tendões e aponevroses - Variedades do tecido muscular - Estrutura dos músculos - Propriedades fisiológicas dos músculos. O tônus, a fadiga e a rigidez cadavérica - Os exercícios com o ergógrafo.

X

Movimentação dos ossos - Tipos de alavancas ósseas - Músculos antagônicos e sinérgicos - Flexão, extensão, educação, abdução, rotação, pronação e supinação. Principais músculos da cabeça, pescoço, tronco e membros superiores e inferiores.

Parte prática: Estudo dos movimentos e dos principais músculos.

XI

O sistema nervoso nos vertebrados - os sistemas cérebro-espinal, simpático e parassimpático. - O neurônio, sua morfologia - Tipos de neurônio. O cilindro eixo - Fibras com mielina e fibras de Remak. A mielina - Substância branca e cinzenta - Cadeias de neurônios - Estrutura / dos nervos.

Parte prática - Estudo ao microscópio dos diversos tipos de neurônios e da fibra nervosa.

XII

Teoria do neurônio - Condução e elaboração nervosa - Função celulífuga e celulípeta - Velocidade da corrente nervosa.

XIII

O sistema nervoso cérebro-espinal - O encéfalo e a medula - Meninges, suas funções - O líquido céfalo-raquidiano.

O cérebro, sua morfologia e estrutura - córtex / cerebral - Os lisencéfalos e os girencéfalos - As cecuras e as circunvoluções - Os lobos e os ventrículos - Pedúnculos cerebelosos - O bulbo raquiano - Sua morfologia e estrutura.

Parte prática: Estudo em peças conservadas e modelos das diversas partes do encéfalo.

XIV

A medula espinal - Morfologia e estrutura. Nervos cranianos e raquidianos. Nervos motores, sensitivos e mistos - Principais nervos.

Parte prática: Estudo em modelos das diversas partes da medula - Estudo ao microscópio da estrutura da medula.

XV

Vias de condução nervosa - Vias sensitivas e motora, longa e curta - Reflexão - Reflexos condicionados - O arco reflexo - Tipos de reflexos. Leis dos reflexos. Inibição.

XVI

Funções do cérebro - Localizações cerebrais - Centros de projeção e de associação - O lobo pré-frontal e o psiquismo - Núcleos da base do cérebro.

XVII

Funções do cérebro - protuberância anular e bulbo raquiano - Centros reflexos bulbares - Centros automáticos bulbares - Funções da medula - Centros medulares.

XVIII

O Sistema Nervoso autônomo - O simpático e o parassimpático. O simpático, sua estrutura - As fibras pré e post-ganglionar - A sinapse - Os gânglios simpáticos. O parassimpático craniano e sacrosutagonismo entre o simpático e o parassimpático - Fisiologia do sistema autônomo.

XIX

Os sistemas em geral, receptores e condutores - - Sensórios da pele - Os corpúsculos sensitivos - Distinção entre os quatro sentidos cutâneos - pressão, frio, calor e dor - Localização das sensações cutâneas.

Parte prática - Estudo experimental da sensibilidade cutânea aos agentes físicos - O estesiômetro.

XX

O paladar e o olfato - A língua e a mucosa bucal - Papilas linguais. Nervos e centros gustativos - Classificação das substâncias pelo gosto - Substâncias insípidas - Sensações gustativas - Aparêlho olfativo - Excitantes - A mucosa nasal - Zonas rósea e amarela - Sensações olfativas - Centro da olfação.

XXI

Audição - O aparelho auditivo: - ouvidos externos médio e interno. - Nervo acústico - Centro cortical da audição - Fisiologia da audição.

Parte prática: Estudo do aparelho auditivo feito em modelos.

XXII

Visão - O aparelho visual e seus anexos - O globo ocular - Meios transparentes - A retina e o nervo ótico - O quiasma - Centro cortical da visão - Fisiologia da visão - Defeitos da formação das imagens.

Parte prática: Estudo prático da visão mono e binocular - Anatomia do globo ocular.

XXIII

Aparêlho digestivo - Alimentos, sua classificação. Alimentos minerais e orgânicos. - As vitaminas - Reação ali

mentar - Anatomia do aparelho digestivo - Boca e anexos - Faringe e esôfago - Estômago e intestinos - Fígado e Pâncreas.

Parte prática: Estudo em modelos das diversas // partes do aparelho digestivo - Estudo ao microscópio de u ma vilosidade intestinal.

XXIV

Fisiologia do aparelho digestivo - Fenômenos me cânicos e químicos - Digestão bucal - A saliva - Mastiga ção e deglutição - Digestão gástrica - O suco gástrico - O peristaltismo - Digestão intestinal - O suco entérico e o suco pancreático.

XXV

O sangue - Sua composição - Sangue arterial e venoso - Coagulação - Grupos sanguíneos - Hemofilia - O co ração, sua anatomia - artérias, veias e capilares - Gran- de e pequena circulação - Funcionamento do coração - Ner- vos reguladores do ritmo cardíaco - Propriedades fisiolô gicas do miocárdio - Pressão arterial.

Parte prática: Estudo da anatomia do coração / feito em modelos e peças conservadas - Observação da cir- culação na cauda do girino.

XXVI

A linfa - sua composição e origem - o quilo - / Propriedades da linfa - Vasos e gânglios linfáticos.

XXVII

O aparelho respiratório, sua anatomia - Fenôme- nos mecânicos da respiração - O diafragma e os músculos intercostais - Tipos respiratórios - Inspiração e expira ção - Capacidade pulmonar - Capacidade vital - Inerva- ção do aparelho respiratório - Centro respiratório - Rit- mo respiratório - Fenômenos físicos e químicos da capaci- dade pulmonar por meio do espirômetro.

XXVIII

Fonação - A laringe, sua anatomia - Fisiologia da voz - Altura e timbre - A palavra articulada - As vogais

e as consoantes.

Parte prática: Estudo da anatomia da laringe feito em modelos.

XXIX

O fígado - sua contribuição anatômica - Lóbulo hepático - Funções do fígado - O baço, sua constituição anatômica - Funções do baço.

XXX

As glândulas endócrinas e o sistema nervoso. Os hormônios - Tireóide - Paratireóide - Cápsulas supra-renais - Timo - Hipofise - As glândulas mistas - Correlação funcional.

XXXI

Os emunctórios do organismo - Aparêlho urinário, sua anatomia - Estrutura microscópica do rim. A circulação renal e secreção urinária - Composição da urina - As glândulas sudoríparas e o suor - Regulação térmica - O calor animal - Termogênese.

Parte prática: Estudo ao microscópio do estrutura do rim.

XXXII

Estudo comparativo e ~~xxxxi~~ sucinto dos diversos aparelhos na série animal.

DESENHO E ARTES APLICADAS

CURSO PEDAGÓGICO

/3ª.Série/

AI DESENHO

UNIDADE I

Objetivos do ensino de desenho e dos Trabalhos Manuais na Escola Primária.

UNIDADE II

Processos e funções mentais que interferem na aprendizagem do desenho e dos trabalhos manuais.

UNIDADE III

Grafismo - Correlação com o desenvolvimento mental. Exame, comparação e crítica das representações gráficas infantis.

UNIDADE IV

Função pedagógica de Desenho Decorativo na Escola Primária. - Os elementos principais da decoração: linha, massa, cor e leis de composição. Utilização dos elementos da decoração nos diferentes graus de ensino, especialmente no primário.

UNIDADE V

Função pedagógica do Desenho do Natural na Escola primária. Princípios básicos do ensino do desenho do natural em nível primário.

UNIDADE VI

Função pedagógica dos Trabalhos Manuais na Escola Primária. A globalização das atividades escolares através dos trabalhos manuais e do desenho. - Adequação e improvisação de material para as aulas de desenho e de trabalhos manuais.

UNIDADE VII

Planejamento das atividades de desenho e trabalhos manuais na Escola Primária. - Estudo crítico dos programas.

UNIDADE VIII

Testes verificadores da aprendizagem e da aptidão

para as artes.

B) ARTES APLICADAS

- 1 - Desenvolvimento das diferentes técnicas, do ano anterior.
- 2 - Sugestão para aproveitamento dos vários materiais, levados pelos alunos para a aula de Trabalhos Manuais, na Escola Primária.
- 3 - Articulações, encaixes e marchetados em madeira.
- 4 - Confeção de objetos de uso doméstico, material didático e brinquedos em madeira.
- 5 - Couro - Cinzelado, pespontado, mosaico em couro, Trabalhos em sola. Confeção de bolsas, capas de livros, pastas, álbuns etc..
- 6 - Gravura a ácido, em vidro.
- 7 - Esmaltagem a fogo e a frio em metal.
- 8 - Soldagem e rebitagem.
- 9 - Noções de galvanização. Banhos dos metais mais usados, prata e cobre. Preparo e montagem dos mesmos na Escola Primária. Improvisação de pilhas.
- 10 - Pátinas em geral.
- 11 - Execução de objetos de adorno, material didático, adornos e brinquedos em metal.
- 12 - Execução de objetos de adorno, material didático e brinquedos em côco da Bahia, brejaúva, jarina, sapucaia, concha, escama, ôsso, etc..
- 13 - Aproveitamento dos conhecimentos da modelagem, para a confeção de estereogramas, paisagens, etc..
- 14 - Fantoques: Objetivos do emprêgo dos fantoches no jardim de Infância e Escola Primária, sua confeção e manuseio.
- 15 - Modelagem direta, em gesso, cêra, de frutas e fôlhas.
- 16 - Sugestão e execução de jogos pedagógicos e de planos de aula, de acôrdo com o ensino nas vários séries da Escola primária.

HIGIENE E PUERICULTURA

CURSO PEDAGÓGICO

3ª. Série

A) HIGIENE

A Higiene na escola. Conceito e sinais de saúde: a criança sadia.

A educação higiênica na escola ou criação de hábitos sadios: alimentação, sono e repouso; cuidados corporais e vestuário; uniformes escolares.

O edifício escolar: situação, orientação e tipos de construção escolar. Distribuição interna. Requisitos / que devem preencher as diferentes dependências da escola. Escola urbana e rural. O mobiliário escolar e seu ajustamento individual. Tipos de mobiliário escolar. O quadro negro.

Papel da escola na transmissão de doenças contagiosas. Infecções e infestações.

Prevenção das principais infestações: helmintoses, escabiose e pediculoses.

Prevenção das principais infecções, tuberculose, lepra, febre tifóide e desenterias, malária, tétano, difteria, coqueluche, caxumba e febres eruptivas.

Prevenção e primeiros socorros dos acidentes devidos aos agentes mecânicos (traumatismo).

Prevenção e primeiros cuidados dos acidentes determinados pelos agentes físicos: frio, luz, calor e electricidade.

Prevenção dos acidentes produzidos por agentes químicos, cáusticos e tóxicos. Primeiros socorros.

Prevenção e primeiros socorros dos acidentes determinados por animais venenosos.

B) PUERICULTURA

Puericultura, sua definição e conceito.

Higiene pré-natal. Mortalidade materna e mortalidade.

Mortalidade infantil.; suas causas e suas prevenção.

Caracteres anatômicos e funcionais do recém-nascido normal.

Principais cuidados com o recém-nascido: asseio, vestuário, berço e alimentação.

Cuidados com o lactente: asseio, vestuário, leite, regime de vida, horário de alimentação e sono.

O quarto do lactente e seu arejamento. Estada no ar livre e passeios. Comportamento dos adultos com relação ao lactente.

Noções gerais sobre as funções digestivas do lactente. Mecanismo da sucção. As necessidades alimentares do lactente.

Alimento natural; sua técnica e importância, Meios de remover as suas possíveis dificuldades.

Importância do aleitamento materno e suas restrições contra-indicações. Aleitamento humano não materno e condições que deve preencher. Higiene da nutriz.

Aleitamento artificial e misto e sua técnica, Tipos de mamadeiras e bicos; cuidados de que carecem.

Desinfecção domiciliar do leite. Leites de conserva.

Alimentação da criança nas diferentes idades. Preparo higiênico dos alimentos da criança.

Cuidados a ter com a criança nas diferentes fases do seu desenvolvimento e sua educação higiênica.

Acidentes e doenças mais comuns da criança; sua prevenção e primeiros socorros. Métodos de imunização contra as doenças evitáveis, sua prática e oportunidade.

CURSO PEDAGÓGICO

3a. Série

OBJETIVOS:

- a) A apreciação dos fatos sociais de interêsse educacional;
- b) a análise da educação como fenômeno e processo social;
- c) exame das relações entre o sistema particular / da educação e o sistema geral da sociedade.

NOTAS:

- 1) Não existindo, no currículo do Instituto, a Matéria "Sociologia Geral", os fatos sociais, cujo estudo se fizer necessário, serão apreciados ao longo do programa desta matéria.
- 2) Sendo o curso normal imediatamente após o curso ginásial, sem o complemento do colégio, o desenvolvimento do presente programa não comportará nível universitário, devendo ser, na maior parte de seu conteúdo, de iniciação e, na medida do possível, de complementação.
- 3) No exame dos fatos sociais, a apreciação será objetiva, sempre que possível pela análise direta, usando-se de inquéritos, pesquisas e excursões, dentro do tratamento estatístico, ou do método monográfico. Algumas verificações serão feitas pela observação analítica de um "caso". Sempre que oportuno, serão enumeradas as teorias sociológicas principais, em feição expositiva. A parte crítica e normativa ficará reservada à Filosofia da Educação, matéria da última série, a que corresponde a apreciação dos fundamentos das ciências de educação, ministrados anteriormente, e considerados, então, em conjunto.

CONTEÚDO:

Unidade I - A sociedade e as instituições de natureza educativa.

Desenvolvimento:

- 1 - O estudo do homem e sua posição na sociedade ;

dos grupos humanos, suas características e classificação; da essência do "social", dos contactos humanos e do papel da liderança; da formação da opinião pública.

2 - O estudo da família, sua constituição, suas funções educativas; das transformações porque tem passado; da redução do número de componentes e seus efeitos sociais e educativos; da família como núcleo democrático e de defesa nacional; da educação para viver em família.

3 - O estudo das atividades humanas: o trabalho e o recreio; o trabalho, como atividade social e como expressão / técnica do trabalho e organização social de trabalho; efeitos educativos do trabalho; ensino profissional; das possibilidades educativas do recreio.

4 - O estudo da influência de igreja na comunidade; da catequese como função educativa; da religião na formação / moral; das relações entre o poder espiritual e o poder temporal; da educação religiosa.

5 - O estudo do Estado, sua origem; funções clássicas e acrescimento de funções; causas do crescimento dessas atribuições; o Estado e a Educação; nacionalismo e democracia; relações com o público, publicidade, crítica e educação popular.

6 - O estudo do comércio como instituição social; satisfazendo e criando necessidades; da propaganda comercial e sua influência na vida da comunidade; outros sistemas de comunicação e seus efeitos sociais.

Unidade II - A escola e sua função social.

Desenvolvimento:

1 - Análise da educação como fenômeno e processo social.

2 - Evolução dos processos educativos; da ação privada à ação pública; influência dos sistemas sociais, gerais de cada época e lugar sobre os sistemas educacionais; escolas públicas e escolas particulares; uniformidade e variedade.

3 - A função social das instituições pré-primárias e da escola primária.

4 - A função social das instituições de nível secundário; ginásio, colégio, escolas industriais, liceus e outros institutos.

5 - A função social das universidades.

6 - O papel de professor e a função social das escolas normais.

Unidade III - Outras instituições sociais
de finalidade cultural

Desenvolvimento:

1 - A apreciação, quanto à sua formação social e aos seus efeitos sobre a comunidade, de instituições como bibliotecas, museus, exposições, teatros, cinema, imprensa, academias, institutos e associações científicas, literárias, artísticas e históricas; sociedades de classe e sindicatos; assistência cultural no plano geral de assistência. Das oportunidades educativas dessas instituições em geral e em particular.

Unidade IV - A Escola e as Instituições Sociais.

Desenvolvimento:

1 - Cooperação com as instituições externas; família, fábricas, museus, etc; sua razão de ser; extensão da ação escolar; função coordenadora.

2 - Instituições sociais no âmbito da própria escola; necessidade de vida social; formação de hábitos.

3 - Análise de algumas instituições, como círculo de pais e professores, clubes escolares (de leitura, teatro, etc,) teatro escolar, cinema educativo, jornal escolar, correspondência, comemorações históricas (datas e estudos biográficos), etc..

Unidade V - Apreciação em síntese do que é a sociologia educacional e sua contribuição no quadro das matérias específicas de educação.

Desenvolvimento:

1 - A evolução dos estudos sociais. Do plano da filosofia para o da ciência. Ciência e arte. Sociologia pura e sociologia aplicada. Geral e especializada. Diversas concepções de Sociologia Educacional: o conceito que resulta dos estudos e atividades do próprio curso.

2 - O método em Sociologia. Observação em torno dos trabalhos realizados. A análise do fato social como contribuição para a ciência da educação. Subsídios reais e concretos para a construção da filosofia educacional.

HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

A - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

I - Objetivos.

a) Objetivos Gerais :

- I - Mostrar que a educação das novas gerações sempre constitui preocupação fundamental de todas as civilizações.
- II - Realçar as relações íntimas e orgânicas existentes entre a evolução das doutrinas pedagógicas e a evolução das concepções de vida.
- III - Acentuar como progresso da Pedagogia resultou principalmente da capitalização histórica e representa, por isso, patrimônio da cultura universal.

b) Objetivos especiais:

- I - Examinar as doutrinas pedagógicas e as instituições educativas com seu desenvolvimento histórico.
- II - Assinalar as formas e tipos de educação que se sucederam ao longo da história da cultura.
- III - Despertar o interesse pelo estudo e pela investigação dos problemas históricos da educação.

II - Conteúdo

UNIDADE I - A História da Educação.

Sua importância para a formação do educador. Suas relações com a pedagogia geral. Divisão da História da Educação. As grandes fases históricas da Pedagogia.

UNIDADE II - A Educação Primitiva

Aspectos das culturas primitivas. O homem primitivo e a etnologia moderna. Meios e fins da educação primitiva.

UNIDADE III - A educação oriental

O tradicionalismo pedagógico oriental. A educação indú. A educação chinesa. A educação egípcia. A educação hebraica. A educação persa.

UNIDADE IV - A educação grega

Aspectos da cultura grega. Caráter humanista da educação grega. Evolução da educação grega. A educação espartana. A educação ateniense. Educadores gregos.

UNIDADE V - A educação romana.

Aspectos da cultura romana. Evolução da educação romana. Influência da cultura grega sobre a educação romana. Educadores romanos.

UNIDADE VI - A educação cristã.

Influência do Cristianismo sobre a educação greco-romana. Os ideais educativos do cristianismo. A educação apostólica.

UNIDADE VII - A educação medieval

Aspectos da cultura da Idade Média. A educação / patrística. Escolas patrísticas. Educadores patrísticos.

UNIDADE VIII - A educação monástica

O monarquismo e a educação. Escolas monásticas. / Carlos Magno e a educação monástica. Educadores monásticos.

UNIDADE IX - A educação escolástica

Escolas do período escolástico. As universidades. Educadores escolásticos.

UNIDADE X - A educação feudal

A cavalaria e a educação. Influência da cultura árabe sobre a educação medieval. As cruzadas e a educação.

UNIDADE XI - A educação renascentista

Aspectos da cultura renascentista. O humanismo renascentista. Educadores renascentistas.

UNIDADE XII - A educação reformista

A reforma e o renascimento. Caracteres da educação reformista. Educadores reformistas.

UNIDADE XIII - A educação contra-reformista

A contra-reforma e a educação. Os Jesuitas e a Educação. Educadores contra-reformistas.

UNIDADE XIV - A educação Jansenista

Caracteres do jansenismo. Os jansenistas e os jesuitas. As escolas de Port-Royal. Educadores jansenistas.

UNIDADE XV - A educação realista

Influência do realismo sobre a educação. Caracteres da educação realista. Educadores realistas.

UNIDADE XVI - A educação disciplinar

Idéias pedagógicas de Locke. A educação pietista. A obra de Francke.

UNIDADE XVII - A educação naturalista

O iluminismo e a educação. O enciclopedismo racionalista e a educação. O naturalismo romântico de Rousseau e a educação. filantropista. Outros educadores naturalistas.

UNIDADE XVIII - A educação idealista.

Influência do idealismo filosófico sobre a educação. O nacionalismo pedagógico germânico.

UNIDADE XIX - A educação psicológica.

Influência da psicologia sobre a educação. Idéias pedagógicas. de Pestalozzi, Herbart e Froebel.

UNIDADE XX - A educação científica.

Influência do naturalismo científico sobre a educação. Idéias pedagógicas de Comte e Spencer.

UNIDADE XXI - A educação espiritualista

Reação cristã contra o naturalismo contra o materialismo pedagógico do século XIX. Idéias pedagógicas de

Dupanloup, S. João Bosco e Newmann.

UNIDADE XXII - A educação neonaturalista do século XX.

A educação individualista. A educação socialista. A educação nacionalista. A educação pragmatista. A educação tecnicista. Educadores neonaturalista.

UNIDADE XXIII - A educação antinaturalista do século XX.

A educação espiritualista cristã. Educadores antinaturalistas.

UNIDADE XXIV - A educação contemporânea.

Caracteres gerais. Sistemas nacionais de educação. A educação e a guerra. A educação e a democracia. A educação e civilização futura.

UNIDADE XXV - A educação brasileira

A educação no período colonial. A educação no Império. A educação na República. A educação contemporânea e a realidade brasileira.

B - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

=====

a) Objetivos gerais:

- I - Formular os princípios gerais e as finalidades básicas do processo educativo.
- II - Estabelecer os valores e ideais que deverão orientar a atividade do educador.
- III - Criticar, à luz desses valores e ideais, as conclusões das ciências e das técnicas educacionais.
- IV - Realizar a síntese dos fatos e problemas da educação reunindo-os numa teoria pedagógica, unitária, corrente e compreensível.
- V - Assinalar as normas e diretrizes espirituais que deverão nortear a educação brasileira

b) Objetivos especiais:

- I - Dar uma iniciação geral sobre os problemas fundamentais de espírito e da cultura que são como que o fundo sobre o qual deverá ser desenvolvida a atividade educacional.
- II - Mostrar as relações íntimas e orgânicas existentes

- entre o processo educativo e a vida humana em geral.
- III - Destacar as conexões estreitas e profundas que há entre as doutrinas educacionais e as concepções filosóficas.
 - IV - Criar hábitos e atitudes de pensamento crítico e reflexivo para que o educador tenha uma visão mais ampla e penetrante dos problemas educacionais.
 - V - Fornecer uma consciência de valores culturais e morais a fim de que o educador possa atribuir a cada aspecto do processo educativo e sua exata importância e a sua devida significação.
 - VI - Estabelecer normas gerais de conduta espiritual e de ética profissional para os educadores.

BASE FILOSÓFICA DA EDUCAÇÃO

UNIDADE I - A filosofia.

Conceito de filosofia e evolução do conceito da filosofia. A filosofia na Antiguidade Oriental. A filosofia na Grécia. A filosofia na Idade Média. A Filosofia na Idade Moderna. Natureza da filosofia. Extensão e divisão da filosofia.

UNIDADE II - A Educação.

Conceito de educação. Conceito naturalista de educação. Conceito idealista de educação. Conceito pragmatista de educação. Conceito cristão de educação. Conceito individualista de educação. Conceito socialista de educação. Conceito culturalista de educação. Conceito personalista de educação. Conclusão.

UNIDADE III - A educação e a filosofia.

Conceito de pedagogia. Dependência da pedagogia da especulação filosófica e fundamentos científicos da Pedagogia. A educação e a concepção de vida. A educação no tempo. A educação no espaço. As doutrinas pedagógicas e os sistemas filosóficos. A educação e metafísica.

UNIDADE IV = A Filosofia da Educação.

Conceito de filosofia da educação. A filosofia da educação e as ciências particulares da educação. A fi-

filosofia da educação e a formação do educador. Valor da filosofia da educação. Importância pedagógica da filosofia. Importância filosófica da pedagogia.

PROBLEMAS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

UNIDADE V - Os fins da educação.

Conceito de fim . Negação dos fins pelo materialismo mecanicista. Relação finalista na biologia, na psicologia e filosofia contemporâneas. A finalidade e a vida. A finalidade e a educação. Os fins e valores educativos. Influência das concepções de vida sobre idéias humanas, da educação. Hierarquia dos fins e meios da educação.

UNIDADE VII - O Educando.

Conceito de educando. O educando e a biologia. O educando e a filosofia. A antropologia filosófica e a educação. O homem e o animal. A criança e o adulto. Concepções da natureza humana. O desenvolvimento do homem. A educação do homem. A personalidade humana. Atributos essenciais da personalidade. Formação da personalidade

UNIDADE VII - Os métodos da Educação

Conceito de método. Métodos lógicos e métodos pedagógicos. Natureza do método. Método científico e concepção do mundo. Método pedagógico e filosofia da vida. O método e a técnica. A técnica e a cultura. A técnica e a educação. Situação do método e da técnica na hierarquia dos valores pedagógicos.

UNIDADE VIII - O Educador.

Conceito do educador. O educador e o processo educativo. O educador e a concepção de vida. Evolução do conceito de educador. Método de estudo do educador. Caracterização da personalidade do educador. A vocação pedagógica. Qualidades do educador. O educador e o ideal educativo.

UNIDADE IX - A Aprendizagem.

Conceito de aprendizagem. Crítica das teorias modernas de aprendizagem. Caracteres essenciais da aprendiza-

gem e a vida. A aprendizagem e a formação da personalidade. Formas fundamentais de aprendizagem. A aprendizagem e o ideal educativo.

UNIDADE X - A disciplina

Conceito de disciplina. Importância filosófica do problema da disciplina. Caracteres essenciais da disciplina. A autoridade e a liberdade na disciplina. A disciplina e o interesse. A disciplina e a consciência moral. A disciplina e a personalidade. Teorias da disciplina. Os prêmios e os castigos. A disciplina e a vida. A disciplina e o ideal educativo.

PRÁTICA DE ENSINO

3ª. Série

Objetivos da Prática de Ensino

1. Levar a aluna-mestra a adquirir o conhecimento dos princípios científicos e das normas técnicas da Prática de Ensino;
2. Iniciar a aluna-mestra no tirocínio do magistério pré-primário e primário pela prática dirigida;
3. Desenvolver na aluna-mestra o espírito e a consciência de autêntica educadora da infância;
4. Despertar na aluna-mestra o interesse pelo estudo e pela pesquisa de métodos e processos eficientes na direção da aprendizagem, estimulando o ideal de aperfeiçoamento constante, de cultura, espiritualidade e patriotismo.

Distribuição da matéria

INTRODUÇÃO

Unidade I - Objetivos da Educação Pré-Primária e Primária.

- 1 - Funções do Jardim de Infância.
- 2 - Funções da Escola Primária Moderna.
- 3 - Objetivos gerais e especiais da educação pré primário e primária.

Unidade II - Ensino como direção técnica de aprendizagem.

- 1 - Ensino e Aprendizagem.
- 2.- Problemas fundamentais do ensino.
- 3 - Condições gerais da aprendizagem.

Unidade III - Etapas do ciclo docente.

- 1 - Planejamento do ensino e sua técnica.

Continua ...

Continuação ...

- 2 - Motivação da aprendizagem e sua técnica.
- 3 - Orientação da aprendizagem e sua técnica.
- 4 - Fixação da aprendizagem e sua técnica.
- 5.- Verificação da Aprendizagem (aproveitamento escolar e sua técnica).

Unidade IV - Globalização e Correlação do Ensino.

Unidade de trabalho - Projetos - Centros de Interesse.

Unidade V - O problema de disciplina e o manejo de classe e sua técnica.

1 - Casos especiais de disciplina e seu tratamento.

2 - Correlação entre as qualidades de professor e o êxito dos trabalhos escolares.

NOTA: Todos os assuntos mencionados na introdução serão examinados do ponto de vista prático.

APLICAÇÃO

UNIDADE I -

1. Estágio de observação de períodos completos / nas diferentes séries da Escola Primária, com especial atenção para:

- a) problemas específicos da série;
- b) orientação geral dos trabalhos escolares;
- c) lançamento e desenvolvimento de "unidades de trabalho";
- d) casos especiais de aprendizagem e seu tratamento;
- e) classes especiais de 1^a. série e seu tratamento;
- f) casos especiais de disciplina e seu tratamento;
- g) direção dos trabalhos de rotina (entrada, saída, chamada, merenda, uso de gabinetes sanitários, distribuição de material, etc);
- h) funcionamento das instituições escolares, seu entrosamento na vida da classe e sua projeção no lar do educando;
- i) aplicação e correção de provas;
- j) formação de hábitos de classe e socialização de educando;
- k) contribuição da escola para a divulgação dos ensinamentos higiênicos no lar do educando;
- l) direção das atividades de Desenho, Trabalhos Manuais, Educação Física e Música e sua relação com as unidades de

Continuação ...

trabalho de classe;

m) observação especial do conteúdo de itens do Programa de Linguagem, do Programa de Cálculo, do Programa de Ciências, do Programa de Ciências Sociais.

UNIDADE II - Estágio de observação nos diferentes períodos das classes pré-primárias, com especial atenção para:

- a) problemas específicos do Jardim de Infância;
- b) direção das diversas atividades próprias das classes de Jardim de Infância e seu papel no desenvolvimento infantil;
- c) o papel da escola na socialização da criança;
- d) a formação de hábitos higiênicos;
- e) as qualidades exigidas para um professor do ciclo pré-primário;
- f) o tipo de alimentação fornecida aos escolares, seus fundamentos e suas consequências;
- g) o repouso proporcionado às crianças;
- h) as relações entre os pais e os mestres;
- i) a projeção da escola no lar do educando;
- j) o tipo de trabalho a ser executado no Jardim de Infância.

UNIDADE III - Excursões pedagógicas.

Visitas e excursões dirigidas a:

- a) escolas típicas rurais;
- b) escolas primárias de tipo comum, em zona urbana e suburbana;
- c) escolas especiais (escolas para débeis, Escolas-Hospitais, etc.);
- d) Jardim de Infância;
- e) centros de pesquisas educacionais.

UNIDADE IV - Estágio de participação do ensino nas diversas séries do curso primário:

- a) auxiliando ou substituindo o professor nos trabalhos de rotina;
- b) colaborando nas atividades de Desenho, Música, Educação Física e Trabalhos Manuais;
- c) cooperando na organização, aplicação ou correção de provas ou exercícios escolares;
- d) idem na elaboração estatística da Classe;

Continua

Continuação ...

- e) idem na organização de festejos ou concursos escolares;
- f) colaborando para a eficiência das instituições escolares;
- g) auxiliando em trabalhos de secretaria;
- h) planejando o trabalho escolar;
- i) verificando o rendimento do ensino;
- j) usando a biblioteca e o museu;
- k) dando aulas das diferentes matérias do currículo, sob // sua responsabilidade e de acôrdo com plano previamente elaborado, atendendo às necessidades da Classe, às unidades de trabalho em desenvolvimento e à continuidade do dia escolar.

UNIDADE V - Estágio de participação nas classes primárias:

- a) auxiliando ou substituindo o professor da classe na direção de algumas atividades;
- b) dirigindo algumas das atividades infantis

UNIDADE VI - Direção de classes de diversas séries do curso primário e do Jardim de Infância.

A aluna-mestra deverá tomar a si a inteira responsabilidade dos trabalhos escolares de uma ou duas classes por um período de três horas diárias, por uma semana, pelo menos, com a resistência ou presença do professor efetivo da classe, obedecendo o plano organizado de acôrdo com este, sob a orientação geral do professor de Prática de Ensino.

O trabalho de direção de classes pré-primárias será executado de acôrdo com as possibilidades do horário de prática e segundo as vocações especiais das alunas-mestras. Aquelas que manifestarem especial tendência para as classes pré-primárias será assegurado o máximo período efetivo de classe que for possível obter.

Observações:

- 1 - Para todos os trabalhos de observação haverá uma orientação, dada pelo professor de Prática que deverá a eles estar presente, exigindo das alunas-mestras apresentação de trabalhos escritos que serão comentados e discutidos.
- 2 - O professor de Prática ou, em algumas ocasiões, o professor da classe onde a aluna-mestra particular deverá

Continua ...

Continuação ...

em ficha especial, os pontos fracos e os pontos louváveis e videnciados para subsequente discussão em classe de curso / normal.

Das aulas a que se refere o item "k" deve a aluna mestra apresentar plano prévio ao professor de Prática para discussão e elaboração final em classe do curso normal.

3 - Cada aluna-mestra possuirá uma caderneta de Prática de Ensino, onde serão anotados os trabalhos realizados em observação, participação e direção.

Serão atribuídas notas baseadas na quantidade e qualidade dos trabalhos práticos realizados e, em alguns casos, em trabalhos escritos. Procurar-se-á levar em conta, ainda, as quantidades pessoais e profissionais demonstrada pela aluna-mestra e constantes da caderneta de prática de Ensino, tais como: aparência, facilidade de expressão, correção de linguagem, capacidade de aceitar sugestões, espírito de colaboração, capacidade de conseguir boa disciplina, força motivadora, interesse / pela profissão, uso de técnicas didáticas adequadas, exatidão nas noções ministradas, polidez no trato com os alunos (as crianças), as colegas e superiores. Capacidade de planejar aulas e tarefas, execução dos trabalhos.

UNIDADE VII - Sugestões de atividades que poderão ser incluídas na Prática de Ensino.

- a) familiarizar a aluna-mestra com o sistema escolar onde vai atuar - O departamento onde vai trabalhar e as escolas em geral - os Distritos Educacionais;
- b) dar conhecimentos dos recursos que poderão ser lançados afim de suprir deficiências encontradas no prédio e material escolares;
- c) utilizar de modo adequado o material didático;
- d) praticar na escrituração, nos trabalhos de secretaria e correspondência escolar;
- e) organizar concursos escolares e participar nos que a escola tomar parte;
- f) ~~tomar~~ tomar parte e dirigir atividades das crianças;
- g) assistir assembleias, reuniões, participar de torneios e competições;
- h) planejar e executar excursões;
- i) preparar exposições de trabalhos escolares;

Continua

Continuação :..

- j) planejar e dirigir períodos de jogos;
- K) assistir o trabalho das crianças na biblioteca

PROCESSOS DE TRABALHO

- a) observação
- b) experimentação
- c) discussão
- d) pesquisa de fontes bibliográficas, seleção de leituras, organização de fichários;
- e) leitura, comentário e crítica dos relatórios e trabalhos originais apresentados pelas alunas-mestras individualmente e em grupo.

BIBLIOGRAFIA

Às alunas-mestras será indicada bibliografia adequada.

PSICOLOGIA EDUCACIONAL

Psicologia da aprendizagem

UNIDADE I - O processo educativo

Conceito de aprendizagem. Os polos de processo educativo: ensinar e aprender.

UNIDADE II - Os fatores constantes ou leis da aprendizagem

A associação, a repetição ou exercício, a tonalidade afetiva, a analogia, o contraste, o interesse, como possíveis fatores da aprendizagem. As leis da aprendizagem. As leis da aprendizagem segundo diversos autores.

UNIDADE III - A motivação da aprendizagem.

O conceito da motivação. Os tipos de motivação. Estudo das condições favoráveis e desfavoráveis à motivação. A motivação na Escola Primária através de estudo dos interesses infantis.

UNIDADE IV - A transferência da aprendizagem.

Conceituação de transferência. Resultados experimentais sobre a transferência da aprendizagem: de habilidades ou técnicas, de conhecimentos, de atitudes e ideais. Situação atual do problema da transferência.

UNIDADE V - A aprendizagem motora.

Conceito psicológico de habilidade ou técnica. A formação dos hábitos motores. A importância do exercício na aquisição da habilidade. O problema da eficiência.

UNIDADE VI - A aprendizagem idiativa.

Processo de aquisição, fixação e elaboração de conhecimentos. O pensamento e a linguagem em função da aprendizagem. O raciocínio analógico, indutivo e dedutivo.

UNIDADE VII - A aprendizagem apreciativa.

O aspecto psicológico da formação dos sentimentos e categorias de valores. O problema das tendências e aptidões artísticas.

UNIDADE VIII - A aferição da aprendizagem.

As medidas psicológicas e pedagógicas. As provas clássicas. As provas objetivas. Os testes. As escalas métricas da inteligência. Os perfis psicológicos. As curvas da aprendizagem.

EDUCAÇÃO FÍSICA RECREAÇÃO E JOGOS

CURSO PEDAGÓGICO

3ª. Série

- a) Habilitar o futuro professor de curso primário a dirigir e orientar as atividades que visam o desenvolvimento físico da criança.
- b) Fazer com que o futuro professor tenha a preocupação de, tornando agradável a matéria, atrair para a Educação Física e interesse da criança.
- c) Lembrar ao professor em formação que, pelo gosto que tenha a criança pela Educação Física, será sempre mais fácil conduzi-la, mesmo nos outros setores da educação primária.

SUMÁRIO DAS ATIVIDADES

- 1 - Interesses e necessidades da criança.
- 2 - Diferença entre os jogos, sua aplicação e evolução.
- 3 - Possibilidade da modificação de comportamento por meio de jogo.
Observação de atitudes e defeitos.
- 4 - Jogos dirigidos. Programa relativo ao desenvolvimento físico e mental da criança. Análises dos jogos e tipos dos mesmos.
- 5 - Competição: - Valor e perigo da competição. Necessidade de preparo gradativo para a competição.
- 6 - Brinquedos contados. A influência sobre a criança, valor social.
Tipos, vantagens e conseqüências.
- 7 - Tipos de dança: regional, social e artística. - Dança Regional; costume dos povos, clima, organização social religião, fatores econômicos, ritmo e melodia. Estudos e Folclore.
- 8 - Parques de recreio, suas funções, organização e manutenção.
- 9 - Atitude do Professor ante as atividades do grupo e de certos tipos de criança.

AULAS PRÁTICAS: - Naturalmente as necessidades do programa

teórico determinarão a organização de aulas práticas de jogos dirigidos e atividades rítmicas.

Pesquisas bibliográficas, observação nas classes primárias, organização de teses e, principalmente, prática com as crianças, como processos de experimentação, verificação de resultados no contato com elas, êsse o centro de programa do último ano do Curso Normal.

BIBLIOGRAFIA PARA OS ALUNOS:

- Jogos Infantis - Publicação do Departamento de Educação.
"Boletins do Serviço de Educação Física."
"Publicações do Serviço de Educação Física".
"Psicologia da Criança" - de Ed. Claparêde.
"Noções de Psicologia" - de Yage Pimentel.
"Psicologia do comportamento" - de Henri Piéron.
"Psicologia del Niño" - de Robert Gaupp.
"Bailados do Folclore Internacional", de F.G. Gaelzer.
"Introdução ao Estudo do Folclore Brasileiro", de J.Ribeiro.
"Vamos Brincar de Roda", de Iris Costa Novaes e Eugênia Costa Pondé.
"Educação Física Infantil", de Guiomar M. Becker.
"200 jogos Infantis", de Nicanor Miranda.
"Festas e Tradições Populares Brasileiras", de Melo Moraes.
"Antologia do Folclore Brasileiro", de Luiz da Câmara Cascudo.

MÚSICA E CANTO ORFEÔNICO

3ª. Série

Curso Pedagógico -

OBJETIVOS

Integração educacional, cívica, musical e artístico do professorando.

1ª. Parte

BASES TÉCNICAS

- I - Revisão da primeira das séries anteriores.
- II - Ritmo como base de disciplina da vontade na educação coletiva.
- III - Manosolfa a uma, duas e três vezes, com alteração.
- IV - Estudo pormenorizado dos hinos oficiais.

2ª Parte

TEORIA

- I - Revisão da teoria ministrada nas séries anteriores.
- II - Leitura métrica e solfejos à primeira vista, nas // claves de Sol e de Fá na quarta linha, a uma e duas vozes.
- III - Prosódia - aplicação da letra à melodia.
- IV - Ditado cantado ou tocado de pequenos trechos.
- V - Conhecimentos das escalas cromáticas.
- VI - Escala geral e série harmônica.
- VII - Noções de tons vizinhos (Modulação).
- VIII - Intervalos diatômicos, cromáticos e enarmônicos.
- IX - Acordes de três e quatro sons e suas inversões.
- X - Principais andamentos, sinais de expressões de repetição, abreviatura e pausa final.
- XI - Estudo de metrônomo (prático).
- XII - Estudo de novas canções e marchas por audições com aplicações dos conhecimentos de teoria.

CALIGRAFIA MUSICAL

- I - Cópia em cadernos de música dos hinos e canções, aprimorando-se a caligrafia e simetria da distância das notas.

- II - Trabalhos coletivos da cada turma para confecção de album, de obras musicais de um compositor brasileiro.

3ª. Parte

CULTURA MUSICAL

- I - Estudo do Folclore Nacional.
- II - Audição de discos com apreciação musical e esclarecimentos quanto aos autores, épocas e estilos.
- III - Dados simples sôbre a História da Música.
- IV - Grandes vultos da música nacional e estrangeira.

TÉCNICA VOVAL

- I - Extensão das vozes infantis e de adultos.
- II - Diferenciação entre as vozes que constituem o orfeão e o coral.
- III - Emissão correta da voz natural. Empostação.
- IV - Respiração. Correção de vícios e defeitos de articulação.

PRÁTICA ORFEÔNICA

- I - Aplicação dos conhecimentos básicos do ensino.
- II - Exortação, atitude, afinação orfeônica.
- III - Ritmo, Califasia, califonia, declamação ritmica dos hinos oficiais.
- IV - Colocação das vozes por grupos.
- V - Ensino dos hinos oficiais.
- VI - Prática de regência dos hinos, canções e Manosolfa.

METODOLOGIA DO ENSINO PRIMÁRIO

Metodologia das Ciências Na

turais - 3ª. Série.

Curso Pedagógico

1ª. Parte

OBJETIVOS:

- a) dar uma visão geral da influência das ciências da natureza na civilização;
- b) dar a noção de interdependência dos fenômenos naturais na Escola Primária, quer isoladamente, quer em relação com as outras matérias.

2ª. Parte

DISTRIBUIÇÃO DA MATÉRIA

UNIDADE I - Ciências Naturais: orientação geral

- 1 - O conhecimento científico, seus caracteres. Valor e importância das Ciências.
- 2 - Esboço histórico das Ciências Naturais.
- 3 - O conhecimento científico no momento presente.

UNIDADE II - A evolução do ensino das Ciências Naturais

- 1 - Histórico do ensino das Ciências Naturais.
- 2 - O ensino das Ciências Naturais no momento atual.

UNIDADE III - Fundamentos psicológicos do ensino das Ciências Naturais.

- 1 - Aprendizagem ocasional e aprendizagem dirigida.
- 2 - Principais interesses e instintos da criança.
- 3 - A linguagem e o vocabulário. Nomenclatura vulgar e científica.

UNIDADE IV - Métodos e processos no ensino das ciências naturais.

- 1 - Os métodos pedagógicos.
- 2 - Processos de ensino das Ciências Naturais.

UNIDADE V - Material de ensino das Ciências Naturais.

- 1 - O material - características e aplicação.

- 2 - As coleções e os museus. Os jardins escolares e a criação de animais. As excursões. Os laboratórios.
- 3 - As máquinas de projeção. O cinema.
- 4 - Os jogos.

UNIDADE VI - O Programa de Ciências Naturais

- 1 - Características do programa.
- 2 - O programa: distribuição dos assuntos, dosagem e relação com as outras matérias.
- 3 - Os pontos especiais para cada região e localidade.

UNIDADE VII - Verificação de aprendizagem em Ciências Naturais.

- 1 - As arguições e as provas escritas.
- 2 - As provas tradicionais e os testes. Critérios de julgamento.

3ª. Parte

ESTUDO DO PROGRAMA DE CIÊNCIAS NATURAIS PARA A ESCOLA PRIMÁRIA.

- 1 - Objetivos da série escolar.
- 2 - Distribuição da matéria
- 3 - O plano de aula
- 4 - Características do ensino de Ciências Naturais na 1ª. série.
- 5 - Idem na 2ª. série.
- 6 - Idem na 3ª. série.
- 7 - Idem na 4ª. série.
- 8 - Livros utilizáveis: de conteúdo e de orientação didática pelo professor; livros de leitura, auxiliares e recreativos, para o aluno.

4ª. Parte

TRABALHOS ESCOLARES

- 1 - Pesquisas bibliográficas.
- 2 - Observações em classes primárias.
- 3 - Inquéritos pesquisas e experimentações.
- 4 - Discussão e apreciação de resultados.
